RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

# CONTRIBUIÇÃO DO CUIDADOR FAMILIAR AO AUTOCUIDADO E QUALIDADE DE VIDA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA / CONTRIBUCIÓN DEL CUIDADOR FAMILIAR AL AUTOCUIDADO Y CALIDAD DE VIDA EN FALLA CARDÍACA / FAMILY CAREGIVER CONTRIBUTION TO SELF-CARE AND QUALITY OF LIFE IN HEART FAILURE

*Juan Pablo Ceron Lubo (juanp.ceron@udea.edu.co)*

*Mauricio Arias Rojas (emauricio.arias@udea.edu.co)*

*Elvigia María Posada Vera (emaria.posada@udea.edu.co)*

Contribuição do cuidador familiar ao autocuidado e qualidade de vida na insuficiência cardíaca

Resumo

Introdução: A contribuição do cuidador familiar é relevante para o autocuidado das pessoas com insuficiência cardíaca, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, nos quais as demandas do cuidado podem afetar tanto o cuidador quanto o paciente. Objetivo: Analisar a contribuição do cuidador familiar para o autocuidado e a qualidade de vida de pacientes com insuficiência cardíaca e identificar variáveis do cuidador associadas a esses desfechos. Método: Estudo quantitativo, descritivo-analítico e transversal, realizado entre 2024 e 2025 em uma instituição de alta complexidade na

Colômbia. Participaram 270 díades cuidador-paciente. Foram avaliadas características sociodemográficas e clínicas, contribuição do cuidador para o autocuidado (CC-SCHFI), autocuidado do paciente (SCHFI v7.2), qualidade de vida (MLHFQ), sobrecarga (Zarit), adoção do papel e suporte social. Foram realizadas análises descritivas, correlacionais e modelos de regressão beta com seleção stepwise pelo critério AIC. Resultados: Os cuidadores apresentaram níveis inadequados de contribuição para o autocuidado, com médias de 33,15 em manutenção, 30,70 em gestão e 34,59 em confiança. Um total de 95,6% apresentou sobrecarga intensa. A sobrecarga correlacionou-se negativamente com as dimensões do autocuidado do paciente e com a qualidade de vida. As três dimensões da contribuição do cuidador associaram-se positivamente ao autocuidado do paciente e foram os preditores mais consistentes nos modelos multivariados. Conclusões: A contribuição do cuidador familiar associa-se de forma relevante ao autocuidado do paciente com insuficiência cardíaca, enquanto a sobrecarga se relaciona a desfechos menos favoráveis. Esses achados apoiam uma avaliação de enfermagem da díade que integre contribuição para o autocuidado e sobrecarga, orientando intervenções de cuidado transicional em contextos de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca; Cuidadores; Autocuidado; Qualidade de Vida.

Contribución del cuidador familiar al autocuidado y calidad de vida en falla cardíaca

Resumen

Introducción: La contribución del cuidador familiar es relevante para el autocuidado de las personas con falla cardíaca, especialmente en contextos de vulnerabilidad social donde las demandas del cuidado pueden afectar tanto al cuidador como al paciente. Objetivo: Analizar la contribución del cuidador familiar al autocuidado y la calidad de vida de pacientes con falla cardíaca e identificar variables del cuidador asociadas con estos desenlaces. Método: Estudio cuantitativo, descriptivo-analítico y transversal, realizado entre 2024 y 2025 en una institución de alta complejidad de Colombia. Participaron 270 díadas cuidador-paciente. Se evaluaron características sociodemográficas y

clínicas, contribución del cuidador al autocuidado (CC-SCHFI), autocuidado del paciente (SCHFI v7.2), calidad de vida (MLHFQ), sobrecarga (Zarit), adopción del rol y soporte social. Se realizaron análisis descriptivos, correlacionales y modelos de regresión beta con selección stepwise mediante criterio AIC. Resultados: Los cuidadores presentaron niveles inadecuados de contribución al autocuidado, con medias de 33,15 en mantenimiento, 30,70 en gestión y 34,59 en confianza. El 95,6% presentó sobrecarga intensa. La sobrecarga se correlacionó negativamente con las dimensiones del autocuidado del paciente y con la calidad de vida. Las tres dimensiones de la contribución del cuidador se asociaron positivamente con el autocuidado del paciente y fueron los predictores más consistentes en los modelos multivariados. Conclusiones: La contribución del cuidador familiar se asocia de manera relevante con el autocuidado del paciente con falla cardíaca, mientras la sobrecarga se relaciona con desenlaces menos favorables. Estos hallazgos respaldan una valoración enfermera de la díada que integre contribución al autocuidado y sobrecarga para orientar intervenciones de cuidado transicional en contextos de vulnerabilidad social.

Palabras clave: Insuficiencia Cardíaca; Cuidadores; Autocuidado; Calidad de Vida

Family caregiver contribution to self-care and quality of life in heart failure

Abstract

Introduction: Family caregiver contribution is relevant to self-care among people with heart failure, particularly in socially vulnerable settings where caregiving demands may affect both caregivers and patients. Objective: To analyze family caregiver contribution to self-care and quality of life in patients with heart failure and identify caregiver variables associated with these outcomes. Methods: A quantitative, descriptive-analytical, cross-sectional study was conducted between 2024 and 2025 at a high-complexity institution in Colombia. A total of 270 caregiver-patient dyads participated. Sociodemographic and clinical characteristics, caregiver contribution to self-care (CC-SCHFI), patient self-care (SCHFI v7.2), quality of life (MLHFQ), caregiver burden (Zarit), role adoption, and social support were assessed. Descriptive and correlational analyses and beta regression models with stepwise selection based on the AIC criterion were

performed. Results: Caregivers showed inadequate contribution to self-care, with mean scores of 33.15 for maintenance, 30.70 for management, and 34.59 for confidence. Overall, 95.6% had intense burden. Caregiver burden was negatively correlated with patient self-care dimensions and quality of life. All three dimensions of caregiver contribution were positively associated with patient self-care and were the most consistent predictors in multivariable models. Conclusions: Family caregiver contribution is meaningfully associated with self-care in patients with heart failure, whereas caregiver burden is related to less favorable outcomes. These findings support dyadic nursing assessment integrating caregiver contribution and burden to guide transitional care interventions in socially vulnerable settings.

Keywords: Heart Failure; Caregivers; Self Care; Quality of Life.

Palavras-chave: insuficiência cardíaca; cuidador familiar; autocuidado; qualidade de vida.